

O LÍDER E A WELTANSCHAUUNG

“A realidade está na mente de cada um” (Guilherme Gimenez)

O que é a verdade? Isso depende muito de cada pessoa. A maneira como cada um interpreta os fatos e entende a vida resultará em uma verdade para aquela pessoa, que poderá ser bem diferente da verdade de uma outra que está analisando os mesmos fatos e está inserida na mesma realidade. Por isso que diante de um mesma situação alguns reagem com entusiasmo, outros com temor e outros ainda com medo. Cada um interpretará à luz de suas ideias, sua história de vida e até mesmo sua fé. Os alemães chamam isso de ‘Weltanschauung’ que recebeu a tradução de cosmovisão ou visão de mundo. Esse termo possivelmente foi utilizado primeiramente por Immanuel Kant (1724-1804), um filósofo alemão, que dentre tantas coisas discutiu sobre essa realidade que abrange a todos nós. Vários outros estudaram sobre o tema, dentre eles Sigmund Freud, que inclusive acrescentou a realidade emocional que está por trás de uma cosmovisão. Mais recentemente o estudioso Linwood Barney sugeriu o conceito das ‘quatro camadas de compreensão’ onde defende a compreensão da cultura onde uma pessoa está inserida como a explicação para determinados comportamentos. Seria algo como: o modo como eu entendo a realidade altera de modo direto meu comportamento. Daí, a explicação para alguns comportamentos tão diferenciados dentro de uma mesma comunidade.

O líder, como qualquer outra pessoa, tem um ‘Weltanschauung.’ E aqui começa uma reflexão interessante sobre seu papel na comunidade onde está inserido. Primeiramente destacamos a necessidade do líder ter a melhor compreensão possível da realidade pois sendo um agente influenciador levará as pessoas a uma certa relação com a realidade que está em sua mente. Se um líder enxergar a realidade que o cerca como cheia de oportunidades é quase certo que levará sua comunidade a interagir mais, a desenvolver projetos e a avançar. Por outro lado, se ele estiver tão satisfeito com sua realidade a ponto de achar que tudo já foi feito, então o comodismo e acomodação serão realidades inevitáveis.

Cabe ao líder buscar ferramentas para ter uma boa leitura da realidade que o cerca. Além da percepção natural da liderança deverá buscar outras ferramentas com cursos, leituras, pesquisas e informação na própria comunidade para que seu ‘Weltanschauung’ seja o mais próximo daquilo que Paul Hiebert chama de ‘senso comum.’ Se há uma crise na comunidade, o líder precisa ter a noção das dimensões da própria existência dessa realidade. Se há uma oportunidade fenomenal o líder também precisa saber. Líderes nunca podem desprezar seu contexto, sua cosmovisão precisa garantir que a comunidade esteja em constante avanço.

Finalmente o líder deverá ser forte para defender sua verdade ou sua ‘Weltanschauung.’ A partir do momento em que um líder percebe a realidade que o cerca, analisando criteriosamente o que está acontecendo ao seu redor, e toma decisões importantes sobre a verdade dos fatos, então precisará defender essa verdade, pois outras pessoas, por terem uma impressão – ou cosmovisão – diferente, terão a tendência de se opor ou pelo menos resistir a ações que o líder julgará inerentes à sua visão da realidade. Quem tem uma visão diferente precisará ser advertido, incentivado, ensinado, aconselhado e algumas vezes até deixado de lado no processo pois por não enxergar a realidade como o líder não conseguirá sequer participar de um processo.

A ‘Weltanschauung’ do líder é importantíssima para que a comunidade siga para determinada direção e estabeleça alvos de futuro. Todos terão lá no fundo uma visão da realidade bem particular, mas cabe ao líder mostrar uma realidade maior que tenha o poder de unir a maioria na mesma direção.